



## Observatório de Política Exterior do Brasil

### – Informe de Política Externa Brasileira –

Nº 311

01/07/11 a 07/07/11<sup>1</sup>

#### Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

**Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP.**

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Equipe de redação e revisão:

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Doutorandos em Relações Internacionais: André Cavaller Guzzi (City University of New York), Flávio Augusto Lira Nascimento (Universidade de São Paulo – USP);

Mestre em Relações Internacionais: Leonardo Ulian Dall Evedove (San Tiago Dantas – Unesp/Unicamp/PUC-SP);

Mestranda em História (UNESP, Franca): Adriana Suzart de Pádua (bolsista FAPESP);

Graduandos em Relações Internacionais: Analice Pinto Braga, Giovanna Ayres Arantes de Paiva, Henrique Neto Santos, Livia Peres Milani, Rafael Augusto Ribeiro de Almeida, Thassia Bollis.

---

<sup>1</sup>Nos dias 03, 04, 05, 06 e 07 de julho não houve notícias de Política Externa Brasileira.



## Observatório de Política Exterior do Brasil

### **Batista fez declarações sobre a seleção para diretor-gerente do FMI**

O diretor-executivo do Fundo Monetário Internacional (FMI), Paulo Nogueira Batista Junior, representante do Brasil e de mais oito nações sul-americanas no órgão, declarou que o processo de seleção de diretor-gerente da instituição é desequilibrado. Segundo Batista Junior, isso se deve ao fato de que a escolha dessa autoridade está baseada em uma convenção não escrita entre os Estados Unidos e a Europa, o que faz com que o cargo seja reservado a um europeu. Entretanto, o diretor-executivo ressaltou que sua declaração não se trata de uma crítica à posição do Brasil em apoiar a francesa, recém-eleita diretora-gerente do FMI, Christine Lagarde (O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 01/07/2011).

### **Brasil enviou mensagem de solidariedade a Hugo Chávez**

No dia 1 de julho, a presidente brasileira, Dilma Rousseff, enviou mensagem desejando pronto restabelecimento da saúde do presidente venezuelano Hugo Chávez. O mandatário venezuelano anunciou suas condições de saúde por meio de um pronunciamento na televisão. O governo brasileiro demonstrou preocupação com o que pode acontecer ao país vizinho caso haja impedimento longo ou definitivo de Chávez permanecer na presidência. No entanto, a embaixada brasileira em Caracas informou o Itamaraty que Chávez tem direito constitucional de indicar um sucessor (Correio Braziliense – Mundo – 02/07/2011; Folha de S. Paulo – Mundo – 02/07/2011).

### **Brasil aceitou receber refugiados da Líbia**

O Brasil aceitou o pedido da Organização das Nações Unidas (ONU) para receber refugiados vindos da Líbia. O secretário executivo do Ministério da Justiça, Luis Paulo Barreto, presidente do Conselho Nacional de Refugiados, afirmou a disposição do país em estudar os casos e reafirmou a intenção de ajudar, embora não tenha anunciado o número de refugiados que o Brasil estaria disposto a receber (O Estado de S. Paulo – Internacional – 02/07/2011).